

A escola como instrumento de legitimação de inclusão/exclusão social: limites e possibilidades de emancipação da pessoa com deficiência.

Karla Gonçalves de Oliveira ¹

RESUMO

A exclusão das pessoas com deficiência na escola é um fenômeno complexo que vai além das limitações físicas, penetrando em barreiras sociais e culturais profundamente arraigadas na sociedade capitalista. Este ensaio tem como objetivo, investigar esse processo multifacetado, a partir da perspectiva histórico-cultura de Vygotsky. Adotamos como metodologia uma análise teórica da corrente de pensamento mencionada considerando suas relevantes contribuições no estudo sobre a reprodução das desigualdades sociais, bem como, às dinâmicas de poder e controle social, sobre as formas sutis de exclusão presentes na escola, onde práticas disciplinares e normativas podem reforçar estigmas e limitações impostas às pessoas com deficiência. Lev Vygotsky, com sua teoria histórico-cultural, destaca como pré-requisito a influência do contexto social e cultural para o desenvolvimento humano, sugerindo que a inclusão desses indivíduos na escola requer uma valorização de suas experiências e interações sociais. Ao abordar a teoria histórico-cultural, nosso trabalho busca não apenas compreender as raízes da exclusão das pessoas com deficiência na escola, mas também propor caminhos para a sua superação. A teoria histórico-cultural de Vygotsky emerge como uma ferramenta fundamental nesse processo, ao enfatizar a importância da interação social e da mediação cultural para o desenvolvimento humano, e oferecendo perspectivas para a criação de ambientes educacionais mais inclusivos e emancipatórios para todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou limitações. Como resultados preliminares apontamos que, a escola e a sala de aula dita comum, é o ambiente ideal para inclusão da pessoa com deficiência pois nela, além de um espaço de aquisição e construção de conhecimentos importantes para a vida, constitui-se também, um ambiente de interação social, construção de vínculos e memória.

Palavras-chave: Desenvolvimento humano; Escola; Emancipação social

¹ Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE ; Pós Graduada em Psicologia Aplicada a Educação – URCA; Mestranda do Mestrado Profissional e Educação Profissional e Tecnológica – Profetp, IFCE – Fortaleza. karla.goncalves@ifce.edu.br

